



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Hoje, nós vamos lançar uma campanha nacional para reduzir os acidentes de trânsito, cada vez mais trágicos nos dias de carnaval. Espero que você tome conhecimento da campanha que será feita através dos vários meios de comunicação e atenda ao nosso chamamento. Você, motorista, que vai brincar o carnaval, evite a dobradinha álcool-direção. Essa é uma combinação que pode acabar com a festa de qualquer um. E você, que aproveita os feriados para descansar, também não dirija depois de ingerir bebida alcoólica.

As autoridades que lidam com problema de trânsito têm especial preocupação com os motoristas muito confiados. Eles costumam dizer que bebendo pouco, podem dirigir. Aí está o perigo. Os que bebem pensando que estão fora do perigo são os que mais engrossam estatísticas de acidentes, e de acidentes fatais.

O inteligente mesmo, o sensato, é não beber antes de dirigir. Você pode recorrer ao transporte coletivo ou ao táxi ou se revezar com os amigos, para que no volante nunca esteja um motorista em estado de embriaguez. A falta de reflexo dele pode significar a morte das pessoas que estão ao seu lado ou de outros que têm a infelicidade de encontrá-lo na estrada ou numa avenida. E o que é mais comum, a falta de reflexo pode significar a própria morte.

Depois que implantamos o Código Brasileiro de Trânsito, o número de acidentes caiu. Mas ainda continua sendo uma tragédia. Só no ano passado, a Polícia Rodoviária registrou 120 mil acidentes nas estradas federais, mais de 6 mil fatais. Muitos desses acidentes foram

provocados por motoristas que preferiram a bebida ao estado de plena consciência.

Muitos motoristas precisam mudar de comportamento. E, para convencê-los a deixar o carro em casa e usar o ônibus, o táxi ou o metrô, vamos contar com um verdadeiro exército de cidadãos e cidadãs que curtem a vida. No carnaval, essas pessoas vão ocupar as ruas das cidades tipicamente carnavalescas: Rio de Janeiro, Salvador, Recife e São Paulo.

Grupos uniformizados de 115 pessoas irão fazer arrastões nas ruas mais movimentadas dessas quatro cidades com faixas e kits educativos. Equipes formadas em média por 11 pessoas vão abordar os motoristas nas ruas e cruzamentos próximos aos locais das festas. E também haverá grupos percorrendo bares, restaurantes e quiosques. Pelo menos os mil estabelecimentos mais movimentados dessas cidades vão ser visitados por nossos vigilantes.

Entre as pessoas que vão trabalhar pela paz no trânsito estão 560 jovens de famílias de baixa renda, com idade entre 18 e 21 anos, que fazem parte do Programa Capacitação Solidária, ligado ao Comunidade Solidária. Neste carnaval, estamos fazendo uma experiência com esses jovens. A idéia é que eles participem de outros eventos ligados ao trânsito e que sejam verdadeiros agentes da paz nas ruas e estradas do nosso Brasil.

Quero finalizar com os votos de um feliz carnaval para você e sua família, e reiterar o meu apelo: se você for beber, não dirija. Um feliz carnaval é um carnaval só de alegria.